



República Federativa do Brasil
Ministério da Economia
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) BR 102018071417-1 A2



(22) Data do Depósito: 17/10/2018

(43) Data da Publicação Nacional: 28/04/2020

(54) **Título:** SISTEMA ELETRÔNICO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES, MÉTODO DE CENTRALIZAÇÃO E SISTEMA DE INCORPORAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELACIONADA À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

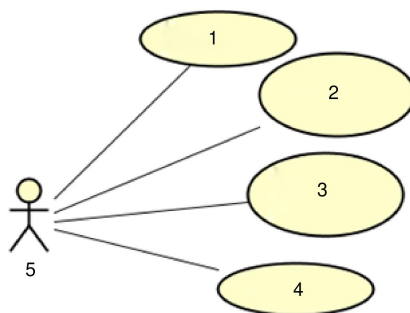
(51) **Int. Cl.:** G16H 50/50.

(52) **CPC:** G16H 50/50; G06F 19/00.

(71) **Depositante(es):** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE.

(72) **Inventor(es):** ARIANE BAPTISTA MONTEIRO; ÍCARO MAIA DOS SANTOS CASTRO; LUZIA FERNANDES MILLÃO; SILVIO CESAR CAZELLA.

(57) **Resumo:** A presente invenção descreve um sistema eletrônico para prevenção de infecções, método de centralização e sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções. Especificamente, a presente invenção compreende um meio de armazenamento de dados, um meio de procura de dados de infecções e/ou dados de precauções, um meio de acesso unificado de dados, um meio de coleta de dados e um meio de controle de dados armazenados. A presente invenção se situa nos campos da enfermagem, medicina, biomedicina e controle e disponibilização de dados.



Relatório Descritivo de Patente de Invenção**SISTEMA ELETRÔNICO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES, MÉTODO DE
CENTRALIZAÇÃO E SISTEMA DE INCORPORAÇÃO DE INFORMAÇÃO
RELACIONADA À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES****Campo da Invenção**

[0001] A presente invenção descreve um sistema eletrônico para prevenção de infecções, um método de centralização de informação e sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções de modo a disponibilizar ao usuário de maneira prática informações sobre infecções e maneiras de preveni-las. A presente invenção se situa nos campos da enfermagem, medicina, biomedicina e controle e disponibilização de dados.

Antecedentes da Invenção

[0002] A evolução tecnológica e a acessibilidade aos cuidados de saúde possibilitaram a ampliação das intervenções que favorecem os usuários dos serviços de saúde. No entanto, a assistência a estes pacientes está cada vez mais complexa, pois muitos apresentam condições que necessitam de precauções que evitem sua transmissão, além das precauções padrão (PP) que devem ser realizadas em todos os pacientes.

[0003] Poucos aplicativos de suporte em prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), mas que podem reduzir infecções através do fácil acesso a manuais, monitoramento de higiene de mãos e lista de procedimentos passo a passo para redução de infecção no ponto de assistência.

[0004] A implementação de PP constitui a principal estratégia para a prevenção da transmissão IRAS ou de agentes infecciosos entre pacientes e profissionais de saúde. Reconhecidamente a medida mais custo-efetiva para a prevenção de infecções é higienização das mãos, que é objeto de inúmeras iniciativas em âmbito mundial focadas na segurança do paciente. O primeiro

desafio global, previsto na Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, teve como lema: “Uma assistência limpa é uma assistência mais segura” e envolveu ações relacionadas à melhoria da HM nos serviços de saúde. A preocupação em ampliar a adesão a essa prática decorreu do fato de que, apesar de inúmeras evidências de que a correta HM é uma medida importante para a redução da transmissão de microrganismos, as taxas mundiais de adesão permanecem baixas, podendo variar de 5% a 81% (ANVISA, 2007, p. 14).

[0005] Em alguns casos, associadas às PP, são necessárias precauções baseadas em rotas de transmissão, isto é, medidas adicionais para interromper a transmissão de microrganismos epidemiologicamente importantes no ambiente hospitalar ou em outro cenário de cuidado em saúde (MARTINS et al., 2013; PATRICK, HICKS, 2013).

[0006] Os profissionais de saúde devem estar cientes de qual condição infecciosa o paciente pode ter e desta forma tomar medidas apropriadas para reduzir os riscos de transmissão através das precauções baseadas em rotas de transmissão mais adequadas (HARDING, ALMQUIST, HASHEMI, 2011).

[0007] A progressiva emergência de microrganismos multirresistentes (MR) tem se tornado um problema para as instituições de saúde em âmbito mundial. São denominados MR aqueles que demonstram resistência a três antimicrobianos de classes distintas dentro das opções terapêuticas (MAGIORAKOS et al., 2012).

[0008] Estima-se que um número considerável de IRAS seja causado por MR. E, o perfil epidemiológico dos óbitos por IRAS demonstram que os MR podem estar presentes em até 30% dos casos, acarretando principalmente pneumonias e infecções de corrente sanguínea (GUIMARÃES et al., 2011).

[0009] A persistência e a transmissão dos MR são determinadas pela vulnerabilidade dos pacientes, pressão seletiva exercida pelos antimicrobianos, aumento do potencial de transmissão a partir do número de pacientes colonizados e/ou infectados (pressão de colonização) e o impacto de esforços para prevenção (SIEGEL et al., 2006).

[0010] As mãos dos profissionais são os veículos mais relevantes para a transmissão dos microrganismos de um paciente a outro ou para o ambiente, pois são facilmente contaminadas durante os processos assistenciais ou pelo contato com as superfícies ao redor do paciente. Se houver taxas baixas de adesão aos protocolos de higiene de mãos e de precaução padrão, a transmissão de microrganismos se torna provável. Por esse motivo, as estratégias de reforço 16 das medidas de prevenção de infecções devem compor os programas de controle da disseminação de MR (SIEGEL et al., 2006).

[0011] A identificação, a prevenção e o controle das IRAS representam fundamentos para a intervenção sobre o risco em serviços de saúde, antes que o dano alcance o paciente. Este conjunto de ações é considerado prioritário para promover a segurança do paciente e extraem expressões numéricas que orientam o estabelecimento individual e coletivo de medidas para prevenir e intervir na ocorrência de eventos adversos infecciosos e sobre o risco ao paciente (ANVISA, 2013).

[0012] No entanto estas medidas são realmente efetivas apenas quando utilizadas adequadamente. Experiências promissoras podem ser utilizadas para auxiliar os profissionais quanto à prevenção das infecções, como a utilização tecnologias de informação e comunicação (TIC).

[0013] O estado da técnica carece de sistemas otimizados para a disponibilização de informação sobre as infecções e os meios corretos de impedir sua propagação entre pacientes.

[0014] Assim, do que se depreende da literatura pesquisada, não foram encontrados documentos antecipando ou sugerindo os ensinamentos da presente invenção, de forma que a solução aqui proposta possui novidade e atividade inventiva frente ao estado da técnica.

Sumário da Invenção

[0015] Dessa forma, a presente invenção resolve os problemas do

estado da técnica a partir de um sistema eletrônico para prevenção de infecções, onde é armazenado dados sobre infecções (1) e as maneiras corretas de preveni-las e compreende um meio de acesso facilitado aos profissionais da saúde, para que haja uma resposta de ação mais rápida e segura para a prevenção de infecções.

[0016] Em um primeiro objeto, a presente invenção apresenta um sistema eletrônico para prevenção de infecções compreendido por:

- a. meio de armazenamento de dados compreendendo dados de infecções (1) e de precauções (2);
- b. meio de procura de dados de infecções (1) e/ou dados de precauções (2) compreendendo termo de procura inserido pelo usuário (5);
- c. meio de acesso unificado de dados compreendendo:
 - i. agrupamento de dados de infecções (1) ou dados de precauções (2) relacionados ao termo de procura;
 - ii. meio de disponibilização de dados de precauções (2) e dados de infecções (1);

em que,

- o meio de armazenamento de dados é comunicante ao meio de acesso unificado de dados;
- o meio de armazenamento de dados é comunicante ao meio de procura de dados de infecções (1);
- o meio de procura de dados de infecções (1) direciona o usuário (5) ao meio de acesso unificado de dados;
- o meio de acesso unificado de dados relaciona os dados de infecções (1) aos dados de precauções (2).

[0017] Em um segundo objeto, a presente invenção apresenta um método de centralização de informação relacionada à prevenção de infecções compreendido pelas etapas de:

- a. busca de dados de infecções (1) e/ou precauções (2) em um meio

- de armazenamento de dados por meio de um termo de procura;
- b. concentração de dados relacionados a um termo de procura compreendendo:
 - i. dados de precauções (2); ou
 - ii. dados de infecções (1);
 - c. correlação entre dados de precauções (2) e dados de infecções (1);
 - d. disponibilização de dados compreendendo:
 - i. disponibilização de agrupamento de dados de infecções (1) relacionados ao termo de procura e suas precauções; ou
 - ii. disponibilização de dados de precauções (2) relacionados ao termo de procura e as infecções aos quais é recomendado.

[0018] Em um terceiro objeto, a presente invenção apresenta um sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções compreendido por um meio de coleta de dados e um meio de controle de dados armazenados em que ambos se comunicam com um sistema eletrônico para prevenção de infecções.

[0019] Estes e outros objetos da invenção serão imediatamente valorizados pelos versados na arte e serão descritos detalhadamente a seguir.

Breve Descrição das Figuras

[0020] Com o intuito de melhor definir e esclarecer o conteúdo do presente pedido de patente, as seguintes figuras são apresentadas:

[0021] A figura 1 mostra uma concretização sobre os dados que o sistema eletrônico disponibiliza ao usuário (5).

[0022] A figura 2 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrado uma pagina inicial de um web server.

[0023] A figura 3 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrado um agrupamento de dados de infecção (1) em um web server.

[0024] A figura 4 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrado dados de precaução (2) em um web server.

[0025] A figura 5 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrado dados bibliográficos (3) em um web server.

[0026] A figura 6 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrado dados de higienização das mãos (4) em um web server.

[0027] A figura 7 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrado uma abertura de um aplicativo (App).

[0028] A figura 8 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, é mostrada uma abertura de um App.

[0029] A figura 9 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, são mostrados dados de uma infecção (1).

[0030] A figura 10 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, são mostrados dados de uma precaução (2).

[0031] A figura 11 mostra a interface de uma das concretizações do sistema eletrônico. Nesta concretização, são mostrados dados de higienização (4).

Descrição Detalhada da Invenção

[0032] As descrições que se seguem são apresentadas a título de exemplo e não limitativas ao escopo da invenção e farão compreender de

forma mais clara o objeto do presente pedido da patente.

[0033] Em um primeiro objeto, a presente invenção apresenta um sistema eletrônico para prevenção de infecções compreendido por:

- a. meio de armazenamento de dados compreendendo dados de infecções (1) e de precauções (2);
- b. meio de procura de dados de infecções (1) e/ou dados de precauções (2) compreendendo termo de procura inserido pelo usuário (5);
- c. meio de acesso unificado de dados compreendendo:
 - i. agrupamento de dados de infecções (1) ou dados de precauções (2) relacionados ao termo de procura;
 - ii. meio de disponibilização de dados de precauções (2) e dados de infecções (1);

em que,

- o meio de armazenamento de dados é comunicante ao meio de acesso unificado de dados;
- o meio de armazenamento de dados é comunicante ao meio de procura de dados de infecções (1);
- o meio de procura de dados de infecções (1) direciona o usuário (5) ao meio de acesso unificado de dados;
- o meio de acesso unificado de dados relaciona os dados de infecções (1) aos dados de precauções (2).

[0034] O sistema eletrônico é responsável por compreender uma disponibilização sistemática de forma a simplificar a busca por dados de infecções (1) e auxiliar o usuário (5) a preparar os meios de prevenção de infecções. O usuário (5) sendo um indivíduo capaz de interagir com o sistema por um meio de um procura, onde durante a interação que ocorre, o usuário (5) abstraia as informações que necessita. Em uma concretização, o sistema eletrônico possui um publico alvo de usuários usuário (5) que sejam profissionais da saúde.

[0035] O meio de armazenamento de dados compreende uma diversa gama de informações sobre infecções (1) e de precauções (2), dessa forma fica unificado de onde são extraídas as informações que são disponibilizadas ao usuário (5). Em uma concretização, o meio de armazenamento compreende adicionalmente informações de dicas de higienização (4) e dados bibliográficos (3).

[0036] Os dados de infecções (1) compreendem diversas características sobre as infecções, como por exemplo, sintomas, dados de duração média de isolamento necessário, dados adicionais de particularidade sobre a infecção (1), etc.

[0037] Os dados de precauções (2) compreendem métodos previamente estudados capazes de prevenir e minimizar a disseminação de infecções entre pessoas, por exemplo, porém sem restringir o escopo a somente estes exemplos, dados sobre precaução padrão (PP), precaução para gotículas, precaução de contato, precaução para aerossóis, precaução de veículo comum e precaução de vetor. Em uma concretização, os dados de precauções (2) compreendem adicionalmente dados sobre equipamentos de proteção individuais.

[0038] Na PP, as medidas incluem um conjunto de práticas que se aplicam a todos os pacientes, independentemente de infecção suspeita ou confirmada, em qualquer ambiente de saúde. Nesse sentido, a higienização das mãos (4) (HM) e a utilização de luvas, avental, máscara, óculos ou protetor facial, são imperativos.

[0039] A precaução por contato impede a transmissão de infecções por contato. A transmissão por contato é o modo mais comum de transmissão. Pode ocorrer por contato direto, quando há transmissão de microrganismos de uma pessoa infectada ou colonizada a outra, sem que haja a participação de objetos ou superfícies, ou indireto, quando envolve o contato de um hospedeiro suscetível com um artigo ou superfície que teve contato prévio com outro paciente e não sofreu adequada desinfecção.

[0040] A precaução para gotículas previne a transmissão por geração de gotículas. As gotículas geradas quando o paciente tosse, espirra, fala, ou durante procedimentos como aspiração de vias aéreas, intubação endotraqueal e ressuscitação cardiopulmonar, carregam patógenos infecciosos quando viajam diretamente do trato respiratório do indivíduo para a mucosa nasal, oral ou ocular suscetível do receptor, geralmente por curtas distâncias.

[0041] A precaução para aerossóis impede a transmissão por aerossóis. A transmissão por aerossóis envolve partículas muito pequenas, geralmente menores que cinco micrômetros de diâmetro, que podem ficar em suspensão por tempo prolongado e atingir distâncias grandes, de acordo com o fluxo de ar no local. Estas medidas são utilizadas quando a rota de transmissão não é completamente interrompida, utilizando somente as PP.

[0042] O meio de procura de dados de infecções (1) e/ou dados de precauções (2) permite ao usuário (5) achar de maneira simples os dados que ele necessita, onde o usuário (5) insere no sistema um termo de procura e o meio de procura busca no meio de armazenamento, todos os dados relativos ao termo de procura. Este termo de procura pode estar relacionado aos dados de infecções (1) e/ou aos dados de precauções (2).

[0043] O meio de acesso unificado de dados reúne todos os dados que foram apontados pelo meio de procura de dados, relaciona os dados de infecções (1) a seus respectivos meios de precauções (2) e disponibiliza ao usuário (5) essa relação e os dados que usuário (5) necessita. Em uma concretização, o meio de acesso unificado de dados compreende adicionalmente disponibilização de dados sobre equipamentos de proteção individuais relacionados aos dados de infecções (1) e/ou precauções (2).

[0044] Em uma concretização, o sistema eletrônico compreende uma interface gráfica onde o usuário (5) insere os comandos e recebe as informações que necessita pelo mesmo meio.

[0045] Em um segundo objeto, a presente invenção apresenta um método de centralização de informação relacionada à prevenção de infecções

compreendido pelas etapas de:

- a. busca de dados de infecções (1) e/ou precauções (2) em um meio de armazenamento de dados por meio de um termo de procura;
- b. concentração de dados relacionados a um termo de procura compreendendo:
 - i. dados de precauções (2); ou
 - ii. dados de infecções (1);
- c. correlação entre dados de precauções (2) e dados de infecções (1);
- d. disponibilização de dados compreendendo:
 - i. disponibilização de agrupamento de dados de infecções (1) relacionados ao termo de procura e suas precauções; ou
 - ii. disponibilização de dados de precauções (2) relacionados ao termo de procura e as infecções aos quais é recomendado.

[0046] A busca de dados de infecções (1) e/ou precauções (2) compreende a comunicação entre o meio de armazenamento de dados e o meio de procura de dados, onde um termo de procura que foi inserido pelo usuário (5) é utilizado como parâmetro de busca de informações.

[0047] A concentração de dados relacionados a um termo de procura compreende o funcionamento de um meio de acesso unificado, de forma que o meio de acesso unificado agrupa os dados disponíveis em um meio de armazenamento que se relacionam com um termo de procura. Em uma concretização, a concentração de dados de precauções (2) relacionadas aos dados de infecções (1) compreende adicionalmente dados de equipamentos de proteção individuais relacionados.

[0048] A correlação entre dados de precauções (2) e dados de infecções (1) relaciona as infecções e os seus meios de prevenção além de informações extras, como por exemplo, necessidade de isolamento, tempo de duração

sobre precauções e infecções, etc.

[0049] A disponibilização de dados informa ao usuário (5) de maneira a prevenir o usuário (5) sobre infecções e o modo como é possível realizar essa prevenção. Em uma concretização, o método de centralização de informação, além de compreender uma disponibilização de dados de infecções (1) e precauções (2), compreende disponibilização de informações bibliográficas (3) e/ou informações de dicas de higienização (4).

[0050] Em uma concretização, o método é executado em um sistema eletrônico para prevenção de infecções.

[0051] Em um terceiro objeto, a presente invenção apresenta um sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções compreendido por um meio de coleta de dados e um meio de controle de dados armazenados em que ambos se comunicam com um sistema eletrônico para prevenção de infecções.

[0052] O sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções coleta continuamente dados atualizados sobre infecções (1) e precauções (2), de forma a substituir informações desatualizadas e com isso permitir uma informação segura sobre prevenção de infecções que é disponibilizada ao usuário (5).

[0053] O meio de coleta de dados é capaz de receber dados sobre infecções (1) e precauções (2), além de armazenar esses dados em um meio de armazenamento de dados compreendido em um sistema eletrônico para prevenção de infecções. Em uma concretização, o meio de coleta de dados é adicionalmente capaz de receber dados de equipamentos individuais de proteção.

[0054] O meio de controle de dados armazenados é capaz de detectar dados duplicados em um meio de armazenamento de dados e conservar apenas um desses dados, sendo o dado conservado o dado mais atualizado sobre determinada infecção (1) ou precaução (2). Além disto, o meio de controle de dados atualiza os dados bibliográficos (3) de onde está sendo

extraído os dados armazenados.

Exemplo 1

[0055] Os exemplos aqui mostrados têm o intuito somente de exemplificar uma das inúmeras maneiras de se realizar a invenção, contudo sem limitar, o escopo da mesma.

[0056] O sistema eletrônico para prevenção de infecções, neste exemplo, compreende um aplicativo para aparelhos celulares e um web server com o público alvo de médicos e outros profissionais da saúde, onde através do app ou do web server o sistema disponibiliza informações sobre os tipos de infecções (1) que o usuário (5) inserir no sistema, como mostrado na Figuras 2 a 11.

[0057] Após o usuário (5) colocar um termo de procura, por exemplo “tuberculose”, o sistema relaciona o termo de procura aos dados armazenados no meio de armazenamento, sendo o meio de armazenamento neste exemplo um banco de dados, e disponibiliza um agrupamento de todos os dados que possuem o termo “tuberculose”, seus tipos de precauções (2) e outra informações adicionais, como é mostrado na figura 3.

[0058] O usuário (5) também é livre para navegara tanto no app quanto no web server, por outras abas com informações sobre os tipos de precaução (2), dados bibliográficos (3) e dicas de higienização das mãos (4).

[0059] Assim o sistema eletrônico possibilita uma informação centralizada e de acesso facilitado principalmente aos profissionais da saúde, que possuem uma chance alta de contrair ou transmitir as infecções.

[0060] Os versados na arte valorizarão os conhecimentos aqui apresentados e poderão reproduzir a invenção nas modalidades apresentadas e em outras variantes e alternativas, abrangidas pelo escopo das reivindicações a seguir.

Reivindicações

1. Sistema eletrônico para prevenção de infecções **caracterizado** por compreender:

- a. meio de armazenamento de dados compreendendo dados de infecções (1) e de precauções (2);
- b. meio de procura de dados de infecções (1) e/ou dados de precauções (2) compreendendo termo de procura inserido pelo usuário (5);
- c. meio de acesso unificado de dados compreendendo:
 - i. agrupamento de dados de infecções (1) ou dados de precauções (2) relacionados ao termo de procura;
 - ii. meio de disponibilização de dados de precauções (2) e dados de infecções (1);

em que,

- o meio de armazenamento de dados é comunicante ao meio de acesso unificado de dados;
- o meio de armazenamento de dados é comunicante ao meio de procura de dados de infecções (1);
- o meio de procura de dados de infecções (1) direciona o usuário (5) ao meio de acesso unificado de dados;
- o meio de acesso unificado de dados relaciona os dados de infecções (1) aos dados de precauções (2).

2. Sistema eletrônico para prevenção de infecções, de acordo com a reivindicação 1, **caracterizado** pelo meio de acesso unificado de dados compreender adicionalmente disponibilização de dados sobre equipamentos de proteção individuais relacionados aos dados de infecções (1) e/ou precauções (2).

3. Sistema eletrônico para prevenção de infecções, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 2, **caracterizado** pelo meio de

armazenamento de dados compreender adicionalmente informações de dicas de higienização (4) e dados bibliográficos (3).

4. Sistema eletrônico para prevenção de infecções, de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 3, **caracterizado** por compreender interface gráfica para a interação entre usuário (5) e o sistema de informação.

5. Método de centralização de informação relacionada à prevenção de infecções **caracterizado** por compreender as etapas de:

- a. busca de dados de infecções (1) e/ou precauções (2) em um meio de armazenamento de dados por meio de um termo de procura;
- b. concentração de dados relacionados a um termo de procura compreendendo:
 - i. dados de precauções (2); ou
 - ii. dados de infecções (1);
- c. correlação entre dados de precauções (2) e dados de infecções (1);
- d. disponibilização de dados compreendendo:
 - i. disponibilização de agrupamento de dados de infecções (1) relacionados ao termo de procura e suas precauções; ou
 - ii. disponibilização de dados de precauções (2) relacionados ao termo de procura e as infecções aos quais é recomendado.

6. Método de centralização de informação relacionada à prevenção de infecções, de acordo com a reivindicação 5, **caracterizado** por compreender adicionalmente as etapas de:

- a. disponibilização de dados bibliográficos (3); e/ou
- b. disponibilização de dados de higienização (4).

7. Método de centralização de informação relacionada à prevenção de infecções, de acordo com qualquer uma das reivindicações 5 a 6,

caracterizado pela etapa de concentração de dados de precauções (2) relacionadas aos dados de infecções (1) compreender adicionalmente dados de equipamentos de proteção individuais relacionados.

8. Método de centralização de informação relacionada à prevenção de infecções, de acordo com qualquer uma das reivindicações 5 a 7, **caracterizado** pelas etapas serem implementadas em um sistema eletrônico para prevenção de infecções.

9. Sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções **caracterizado** por compreender meio de coleta de dados e um meio de controle de dados armazenados em que ambos são comunicantes a um sistema eletrônico para prevenção de infecções.

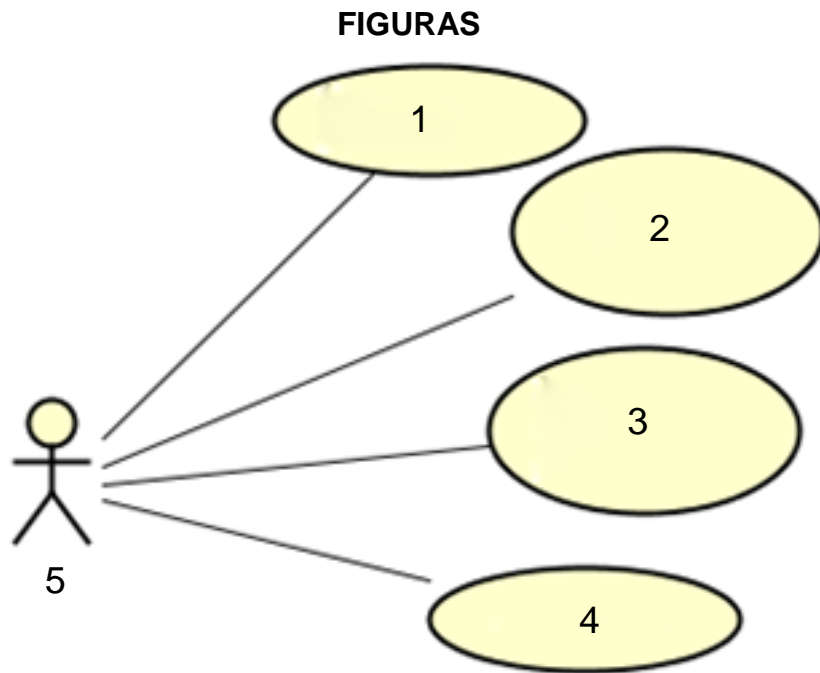


Figura 1

Home Precaucões Referencias bibliograficas Higienizacao das maos

Bem vindo

Aqui você pode pesquisar o tipo de precaução (padrão ou baseada em rota de transmissão) indicada para cada condição/infecção e quais Equipamentos de Proteção Individual necessários, de acordo com o Center for Diseases Control and Prevention. Isolatio WebApp também contém informações sobre higienização das mãos, além de links relacionados à prevenção e controle de infecções. Desejamos sucesso em sua busca!

Buscar condição ou infecção:

Tuberculose



O usuário pode inserir uma condição/infecção (Ex. tuberculose) e clicar OK para iniciar a busca

Figura 2

busca por 'tuberculose':

5 resultados encontrados!

Observação: As precauções padrão devem ser utilizadas para todos os pacientes. As precauções baseadas em rotas de transmissão devem ser adicionadas às precauções padrão quando indicado.

Legenda dos tipos de precaução

P = Padrão
C = Contato
G = Gotículas
A = Aerossóis

Condicao_infeccao	Tipo	Duracao	Informacoes adicionais
TUBERCULOSE (M. tuberculosis) Extrapulmoar, lesão com drenagem	A C		Descontinuar as precauções somente quando o paciente estiver melhorando clinicamente, e a drenagem tenha cessado ou há três culturais da drenagem, consecutivos, negativos. Examinar para evidências de tuberculose pulmonar ativa.
TUBERCULOSE (M. tuberculosis) Extrapulmoar, lesão sem drenagem, meningite	P		Examinar para evidências de tuberculose pulmonar ativa. Para lactentes e crianças, usar precauções aéreas até excluir tuberculose pulmonar ativa dos membros familiares.
TUBERCULOSE (M. tuberculosis) Pulmonar ou laringea confirmada	A		Descontinuar as precauções somente quando o paciente estiver melhorando com terapia eficaz e tiver três esfregaços de escarro negativos para bacilo ácido-resistente coletados em dias diferentes.
TUBERCULOSE (M. tuberculosis) Pulmonar ou laringea suspeita	A		Descontinuar as precauções somente quando a probabilidade de tuberculose for considerada insignificante, e ou 1) houver outro diagnóstico que explique a síndrome clínica ou 2) os resultados das três baciloscopias para BAAR forem negativas. Cada uma das três amostras de escarro deve ser coletada a cada 8-24 horas, e pelo menos uma deve ser coletada de manhã cedo.
TUBERCULOSE (M. tuberculosis) Mantoux positivo sem evidência de doença ativa	P		

Figura 3





Home		Precaucoes	Referencias bibliograficas	Higienizacao das maos
Contato	C	Em adiçao às precauções padrão utilizar avental e luvas sempre que entrar em contato com o paciente e com as superfícies em torno dele.	Realizar a higienização das mãos sempre antes de colocar e após o retirar as luvas.	<h3>Precaução de Contato</h3>  <p>Higienização das mãos Avental Luvas Quarto privativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Indicações: infecção ou colonização por microrganismos multiresistentes, doenças infecciosas de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, feridas, feridas, lesões dermatológicas ou em mucosas genitais, etc. Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro. Use luvas e avental sempre toda manipulação do paciente de cabeça e partes do corpo do equipamento ventilatório e de outros dispositivos próximos ao leito. Coloque-os imediatamente antes de tocar com o paciente ou de qualquer referência física após o uso, higienizando as mãos em seguida. Equipamentos como termômetros, esfingomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente. <p>ANVISA</p>
Ocúlitas	O	Em adiçao às precauções padrão utilizar máscara cirúrgica sempre que se aproximar um metro e meio ou mais do paciente. Manter o paciente preferencialmente em quarto privativo.	Se o paciente necessitar sair do quarto deverá utilizar máscara cirúrgica.	<h3>Precauções para Gotículas</h3>  <p>Higienização das mãos Máscara Cirúrgica (profissional) Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte) Quarto privativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Indicações: meningite bacteriana, conjuntivite, difteria, escarlatina, influenza, sarampo, etc. Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado em cubículo infectado pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro. Quando o paciente deve ser admitido, não, quarto reservado, ele deve usar máscara cirúrgica sempre toda sua permanência fora do quarto. <p>ANVISA</p>
Padrão	P	Higienização das mãos antes do contato com o paciente, antes de realizar procedimentos acrílicos; após risco de exposição a fluidos corporais, após o contato com o paciente e após o contato com áreas próximas ao paciente. Uso de luvas de procedimento apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções, pele não íntegra e membranas mucosas. Uso de avental para proteger roupas e superfícies corporais quando houver risco de exposição destas a sangue e secreções. Uso de máscara e óculos para proteger mucosa de olhos, boca e nariz quando houver risco de contato com sangue e secreções.		<h3>Precaução Padrão</h3> <p>(Dever ser seguida para TODOS OS PACIENTES independentemente da suspeita ou risco de infecção.)</p>  <p>Higienização das mãos Luvas e Avental Óculos e Máscara Caixa perfuro cortante</p> <ul style="list-style-type: none"> Higienização das mãos: lavar as mãos com água e sabão ou álcool em gel com um dose de 70% de álcool não inflamável imediatamente após antes e depois de contato com qualquer paciente, após a remoção de luvas após contato com sangue ou secreções. Use luvas quando qualquer contato físico ser realizado com sangue, secreções ou membranas mucosas. Coloque imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida. Use luvas, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção de mucosa de olhos, boca, nariz, ou seja de superfícies expostas. Descarte em recipiente apropriado, sempre e agulhas, em biosegurança ou microparasitas. <p>ANVISA</p>
Aerossóis	A	Em adiçao às precauções padrão, utilizar máscara FFP2 (N95), antes de entrar no quarto do paciente e retirar somente após sair do local. Manter a porta fechada e janela aberta. Se possível manter o paciente em quarto com pressão negativa.	Caso o paciente necessite sair do quarto, o mesmo deverá utilizar máscara cirúrgica e ela deve ser trocada a cada hora. Se o paciente for traqueostomizado a máscara deverá ser colocada sobre a traqueostomia.	<h3>Precauções para Aerossóis</h3>  <p>Higienização das mãos Máscara FFP2 (N95) (profissional) Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte) Quarto privativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Precaução padrão: higienizar as mãos antes e após o contato com o paciente, com óculos, máscara cirúrgica deve sempre quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfurocortantes. Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado em cubículo infectado com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem ficar no mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose. Manter a porta do quarto sempre fechada e janela e máscara antes de entrar no quarto. O transporte do paciente deve ser realizado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica sempre toda sua permanência fora do quarto. <p>ANVISA</p>

Figura 4

Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC)
Antimicrobial resistance (AMR)
WHO guidelines on hand hygiene in health care
PAHO - WHO

Figura 5

Higienização das mãos

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Fricção as mãos com Preparações Alcoólicas? Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg

Adique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos. Fricção as palmas das mãos entre si.

Fricção a palma da mão contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e não-velas.

Fricção a palma da mão contra o dorso da mão esquerda.

Fricção a palma da mão contra o dorso da mão esquerda, separando os dedos, com movimento de vai e vem e não-velas.

Fricção a palma da mão contra o dorso da mão esquerda, separando os dedos, com movimento de vai e vem e não-velas.

Fricção a palma da mão contra o dorso da mão esquerda, separando os dedos, com movimento de vai e vem e não-velas.

Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Sem, fricção as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg

1. Rubir as mãos uma contra a outra.

2. Rubir a palma da mão esquerda contra o dorso da mão direita, entrelaçando os dedos.

3. Rubir a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos.

4. Rubir o dorso da mão esquerda contra a palma da mão direita, separando os dedos.

5. Rubir o dorso da mão direita contra a palma da mão esquerda, separando os dedos.

6. Rubir entre os dedos.

7. Rubir o polegar da mão esquerda contra a palma da mão direita.

8. Rubir o polegar da mão direita contra a palma da mão esquerda.

9. Rubir o polegar da mão esquerda contra a palma da mão direita.

10. Rubir o polegar da mão direita contra a palma da mão esquerda.



1	ANTES DE TOCAR UM PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. PORQUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
2	ANTES DE REALIZAR UM PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes de realização de qualquer procedimento asséptico. PORQUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo de microrganismos de próprio paciente.
3	APÓS TERCEROS DE TOCAR UM PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais após realização do procedimento. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais/colaboradores.
4	APÓS CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, seja ele superficial ou alguma prótese a ele e no caso de ambiente de assistência ao paciente. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos de qualquer paciente.
5	APÓS CONTATO COM A SUPERFÍCIE DO AMBIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, incluindo as superfícies das proximidades do paciente - mesmo sem ter sido tocado diretamente. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11

Resumo**SISTEMA ELETRÔNICO PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES, MÉTODO DE
CENTRALIZAÇÃO E SISTEMA DE INCORPORAÇÃO DE INFORMAÇÃO
RELACIONADA À PREVENÇÃO DE INFECÇÕES**

A presente invenção descreve um sistema eletrônico para prevenção de infecções, método de centralização e sistema de incorporação de informação relacionada à prevenção de infecções. Especificamente, a presente invenção compreende um meio de armazenamento de dados, um meio de procura de dados de infecções e/ou dados de precauções, um meio de acesso unificado de dados, um meio de coleta de dados e um meio de controle de dados armazenados. A presente invenção se situa nos campos da enfermagem, medicina, biomedicina e controle e disponibilização de dados.